

As plantas tóxicas para o cavalo

As intoxicações por plantas são relativamente raras, mas convém conhecer as espécies mais passíveis de causar acidentes e retirá-las do alcance do cavalo.

As causas de intoxicação

As intoxicações podem ocorrer por meio da ingestão direta da planta ou pelo consumo de feno contaminado por espécies tóxicas. Nesse último caso, as intoxicações evoluem de modo crônico, pelo consumo repetido de feno com uma proporção relevante de plantas tóxicas.

A planta mais tóxica é o teixo. A intoxicação por essa espécie não apresenta sintomas, pois causa a morte súbita do animal minutos depois da ingestão de ramos desse arbusto. Todas as partes da planta são tóxicas e acidentes desse tipo ocorrem com mais frequência no frio.

A intoxicação digestiva pode ser causada pelo consumo das folhas de certas plantas e, às vezes, de seus frutos, como no caso da noz-de-galha, fruto do carvalho.

Os principais sintomas

Muitas outras plantas são tóxicas ao cavalo. Abaixo, estão enumeradas apenas as principais.



Cicuta
Conium maculatum



Loureiro-rosa
Nerium oleander

As plantas que provocam sintomas digestivos são: junípero, tuia, noz-de-galha (fruto do castanheiro verdadeiro), fitolaca, cítiso, loureiro, cicuta, loureiro-rosa, senécio, acônito, mercurial, evônimo, ramno, trevo-de-cinco-folhas, mostarda, mostarda-preta, vinha, alfena e erva-de-passarinho. Na maioria dos casos, as folhas são responsáveis pela intoxicação, exceto no acônito (raiz), dafne (casca) e no carvalho (noz). As plantas que provocam sintomas nervosos são: cavalinha, joio, aristotélia, buxo, acácia-para-sol, lupino, cicuta, beladona, meimendro e estramônio. Nestas também a folhagem é tóxica, exceto na acácia-para-sol (casca) e na cicuta (tubérculos).

As plantas que provocam sintomas cutâneos



Tuia
Thuja occidentalis



Carvalho verdadeiro
Quercus robur



Alfena
Ligustrum vulgare



Teixo
Taxus baccata



Evônimo
Euonymus



Mostarda
Sinapis arvensis



Senecio
Senecio Jacobaea



Acônito
Aconitum napellus



Digitális
Digitalis purpurea



Hera-terrestre
Glechoma hederacea

A intoxicação digestiva pode ser provocada pela ingestão das folhas de arbustos ou de flores.

Os sintomas cardíacos são característicos da intoxicação com digitális e hera.

(fotossensibilização) são as seguintes: sarraceno (porém sua farinha não é tóxica), milfurada, ervilhaca, o trevo híbrido e o branco. A parte venenosa dessas plantas é a aérea (caules, flores e folhas). Essas plantas provocam lesões nos cavalos de pelagem clara, sobretudo nas zonas “brancas” – manchas na cabeça ou na parte inferior dos membros (calçados). A primeira providência é colocar o cavalo na sombra.

As plantas que provocam sintomas cardíacos são a digitális e a hera-terrestre, caso suas partes aéreas sejam consumidas em grande quantidade. Em caso de intoxicação por esse tipo de planta, evite fazer o cavalo se deslocar, deixando-o o mais imóvel possível.

à morte. A doença foi descoberta na Escócia, mas suas causas ainda são desconhecidas. É preciso se precaver com os alimentos muito energéticos (granulados, trigo, cevada, aveia etc.). Quando consumidos em excesso, podem causar efeitos nefastos e, muitas vezes, mortais.

A fotossensibilização pela ingestão de certas plantas provoca lesões cutâneas no cavalo quando exposto ao sol.



Meimandro
Hyoscyamus niger



Beladona
Atropa belladonna



Estramônio
Datura stramonium

Tratamentos e precauções

Na maioria dos casos, não existe um antídoto específico para essas intoxicações. Uma exceção é a administração de vitamina B1 para a intoxicação por cavalinha. Em todos os casos, convém mudar a dieta alimentar.

Essas intoxicações geralmente não causam morte, porém é necessário chamar um veterinário.

Uma outra afecção, “a doença do capim” ou “grass sickness”, acomete, sem causa aparente, cavalos que vivem no pasto, causando cólicas não muito intensas mas que podem levar



Milfurada (Erva-de-são-jão)
Hypericum perforatum



Acácia-para-sol
Robinia pseudoacacia



Cavalinha
Equisetum